



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE LEI Nº 030 DE 22 DE JUNHO DE 1978.

DENOMINANDO AVENIDA LUIZ DE CAMÕES, O TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A ESQUINA DA RUA ALEXANDRE HERCULANO ATÉ A PRAÇA DO QUENTAL, LOCALIZADAS NO LOTEAMENTO BAIRRO CÉLULA MÁTER, 1º DISTRITO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIUPAL DE CABO FRIO, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS,

R E S O L V E :

Art. 1º - Fica denominada Avenida Luiz de Camões o trecho compreendido entre a esquina da Rua Alexandre Herculano (rua paralela á estrada asfaltada Cabo Frio – Arraial do Cabo) até a Praça Antero do Quental, e daí até a confluência com a Rua Porto Rico, os atuais trechos das Ruas “A/B” do loteamento Bairro Célula Mater, 1º Distrito.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 22 DE JUNHO DE 1978.

VEREADOR AROLD MENEZES PEREIRA

- Autor -

J U S T I F I C A T I V A S:

Luiz de Camões (Lisboa, 1524-1580) estudou na Universidade de Coimbra e militou com distinção, perdendo um olho na campanha de Ceuta. em 1553 embarcou para a Índia, exercendo em Macau um ofício de provedor, e de lá voltou a Portugal por Moçambique.

Assegurados foram os últimos dias do mais afamado cantor de Os Lusíadas, ao qual, além deste poema, deve a literatura outras poesias líricas e as três comédias dos Anfitriões, El-Rei Seleuco e Filodemo.

A epopéia camoniana está para língua portuguesa o mesmo que a obra do Dante para a italiana; a pedra angular sobre que se elevou o trabalho arquitetônico de outras gerações.

De há muito o desenvolvimento de Cabo Frio se faz com a utilização das qualidades da gente lusitana.

Assim, necessário se faz tornar essa presença avivada na memória das gerações presentes e nas futuras, na figura de alguns irmãos lusitanos que de maneira luminar se inscreveram na imortalidade das letras da pátria mãe. Por isso, a homenagem que ora



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

prestamos ao português, bravo e inteligente, Luiz de Camões, é para que esse reavivamento se torne constante entre nós.